

## 2 Crônicas Cap 32

**1** DEPOIS destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas.

**Cmt MHenry:** *Versículos 1-23* Os que encomendam sua segurança a Deus devem usar os meios adequados, porque, do contrário, serão tentados. Deus proverá, mas nós também. Ezequias reuniu a seu povo e lhes falou consoladoramente. A confiança em Deus nos levantará por acima do medo imperante no homem. Que os bons súbditos e soldados de Jesus Cristo descansem em sua palavra e digam com plena confiança: Se Deus é conosco, quem contra nós? Pelo favor de Deus se perdem os inimigos e se ganham amigos.

**2** Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Jerusalém,

**3** Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

**4** Assim muito povo se ajuntou, e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

**5** E ele se animou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

**6** E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:

**7** Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele.

**8** Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

**9** Depois disto Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém (ele porém estava diante de Laquis, com todas as suas forças), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

**10** Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiado em Jerusalém?

**11** Porventura não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O Senhor nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

**12** Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares, e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de um único altar vos prostrareis, e sobre ele queimareis incenso?

**13** Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Porventura puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país da minha mão?

**14** Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

**15** Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus da minha mão?

**16** Também seus servos falaram ainda mais contra o Senhor Deus, e contra Ezequias, o seu servo.

**17** Escreveu também cartas, para blasfemar do Senhor Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

**18** E clamaram em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que estava em cima do muro, para os atemorizar e os perturbar, para que tomassem a cidade.

**19** E falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

**20** Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, oraram contra isso, e clamaram ao céu.

**21** Então o Senhor enviou um anjo que destruiu a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou à sua terra; e, entrando na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada.

**22** Assim livrou o Senhor a Ezequias, e aos moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou.

**23** E muitos traziam a Jerusalém presentes ao Senhor, e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que depois disto foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

**24** Naqueles dias Ezequias adoeceu mortalmente; e orou ao Senhor, o qual lhe falou, e lhe deu um sinal.

**Cmt MHenry:** *Versículos 24-33* Deus deixou sozinho a Ezequias para que, por esta prova e sua fraqueza nela, pudesse reconhecer o

que havia em seu coração; que ele não era tão perfeito na graça como acreditava ser. Bom é que nos conheçamos a nós mesmos e nossa fraqueza e devassidão, para não orgulhar-nos nem confiar em nós mesmos, e que sempre vivamos dependendo da graça divina. Não conhecemos a corrupção de nosso coração nem a conheceremos se Deus nos deixar livrados a nós mesmos. Seu pecado foi que seu coração se enalteceu. Quanta necessidade têm os grandes homens, e os homens úteis, de estudarem suas enfermidades e necedades, e suas obrigações com a livre graça, para que nunca pensem altivamente de si mesmos, antes, roguem fervorosamente a Deus que sempre os mantenha humildes! Ezequias devolveu mal a Deus pelos favores, fazendo destes favores alimento e combustível de seu orgulho. Impeçamos toda ocasião de pecar: evitemos a companhia, as diversões, os livros, sim, até a vista mesma que puder conduzir-nos a pecar. Encomendemo-nos continuamente ao cuidado e proteção de Deus; e roguemos-lhe que nunca nos deixe nem nos desampare. Bendito seja Deus que a morte logo terminará o conflito do crente; então o orgulho e todo pecado serão abolidos. O crente não será mais tentado a reter o louvor que pertence ao Deus de sua salvação.

**25** Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que lhe fora feito; porque o seu coração se exaltou; por isso veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

**26** Ezequias, porém, se humilhou pela exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a grande ira do Senhor não veio sobre eles, nos dias de Ezequias.

**27** E teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesouraria para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda a espécie de objetos desejáveis.

**28** Também de armazéns para a colheita do trigo, e do vinho, e do azeite; e de estrebarias para toda a espécie de animais e de currais para os rebanhos.

**29** Edificou também cidades, e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque Deus lhe tinha dado muitíssimas possessões.

**30** Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom, e as fez correr por baixo para o ocidente da cidade de Davi; porque Ezequias prosperou em todas as suas obras.

**31** Contudo, no tocante aos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados a ele, a perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo o que havia no seu coração.

**32** Quanto aos demais atos de Ezequias, e as suas boas obras, eis que estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Judá e de Israel.

**Cmt MHenry: \*CAPÍTULO 32A-Jn**

**33** E dormiu Ezequias com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe fizeram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

**Cmt MHenry** Intro: • *Versículos 1-23> A invasão de Senaqueribe – Sua derrota>* • *Versículos 24-33> A doença de Ezequias – Seu próspero reinado e sua morte*